



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

SOLENNIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

Animador: Coroando todo o ano litúrgico, a Igreja celebra hoje a festa de Jesus Cristo, Rei do Universo. Sua realeza consiste no cuidado amoroso por todas as criaturas e no serviço radical até a morte na cruz. É na fidelidade a este serviço que iremos nos aproximando do Rei Jesus, até que Ele seja tudo em todos.

1 CANTO DE ENTRADA

Tu és o Rei dos reis!

O Deus do céu deu-te, reino força e glória. E entregou em tuas mãos a nossa História.

Tu és Rei, e o amor é a tua lei.

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungiendo pelo amor!
Vós sois meu povo, Eu, vosso Rei e Senhor Redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis!
Vós sois meu povo, Eu, vosso Rei: junto a mim vivereis!

2 SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai.

PR: Confessemos os nossos pecados, cantando:

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, tantas vezes pequei, não fui fiel: pensamentos e palavras, atitudes, omissões. Por minha culpa, tão grande culpa!

R: Senhor, piedade! Cristo piedade! Tem piedade, ó Senhor (Bis)

2. Peça à Virgem Maria, nossa Mãe, e a

vós, meus irmãos, rogueis por mim a Deus Pai, que nos perdoa e nos sustenta em sua mão. Por seu amor, tão grande amor!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do Universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Dn 7,13-14

Leitura da Profecia de Daniel.

¹³“Continuei insistindo na visão noturna, e eis que, entre as nuvens do céu, vinha um como filho de homem, aproximando-se do Ancião de muitos dias, e foi conduzido à sua presença. ¹⁴Foram-lhe dados poder, glória e realeza, e todos os povos, nações e línguas o serviam: seu poder é um poder eterno que não lhe será tirado, e seu reino, um reino que não se dissolverá”.

Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 92, 1ab.1c-2.5 (R.1a)

R. Deus é Rei e se vestiu de majestade, glória ao Senhor!

^{1a}Deus é Rei e se vestiu de majestade, *
^brevestiu-se de poder e de esplendor! R.

^cVós firmastes o universo inabalável, †
²vós firmastes vosso trono desde a origem, *
desde sempre, ó Senhor, vós existis! R.

⁵Verdadeiros são os vossos testemunhos, †
refulge a santidade em vossa casa, *
pelos séculos dos séculos, Senhor! R.

8 SEGUNDA LEITURA

Ap 1,5-8

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. A vós graça e paz ⁵da parte de Jesus Cristo, a testemunha fiel, o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, o soberano dos reis da terra. A Jesus, que nos ama, que por seu sangue nos libertou dos nossos pecados ⁶e que fez de nós um reino, sacerdotes para seu Deus e Pai, a ele a glória e o poder, em eternidade. Amém. ⁷Olhai! Ele vem com as nuvens, e todos os olhos o verão - também aqueles que o traspassaram. Todas as tribos da terra baterão no peito por causa dele. Sim. Amém! ⁸“Eu sou o Alfa e o ômega”, diz o Senhor Deus, “aquele que é, que era e que vem, o Todo-poderoso”. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Mc 11,9s

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor; e o reino que vem seja bendito; ao que vem e a seu reino, o louvor!

10 EVANGELHO

Jó 18,33b-37

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: ^{33b}Pilatos chamou Jesus

e perguntou-lhe: “Tu és o rei dos judeus?” ³⁴ Jesus respondeu: “Estás dizendo isto por ti mesmo, ou outros te disseram isto de mim?” ³⁵ Pilatos falou: “Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?” ³⁶ Jesus respondeu: “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”. ³⁷ Pilatos disse a Jesus: “Então tu és rei?” Jesus respondeu: “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Oremos ao Cristo, rei do universo, nosso salvador, e o aclamemos dizendo:

AS: Cristo, Rei da glória, ouvi-nos!

1. Cristo, rei do universo, que viestes ao mundo para testemunhar a verdade, sustentai a fé e a luta de todos os que se colocam ao lado dos pequenos e indefesos, nós vos pedimos.

2. Ó Cristo, rei servo, manso e humilde, inspirai nossos governantes a agirem segundo a justiça e o direito na promoção do bem, nós vos pedimos.

3. Ó Cristo, fostes enviado ao mundo, não para julgá-lo, mas para que o mundo seja salvo em vosso amor, manifestai vossa salvação a todos os que sofrem as

consequências negativas de sua própria conduta, nós vos pedimos.

4. Ó Cristo, nosso Rei e Pastor, guiai em vossos caminhos, os peregrinos, os estrangeiros, os refugiados e perseguidos, nós vos pedimos.

PR: Atendei, ó Pai, as preces que fazemos em nome do vosso Filho Jesus, nosso Rei e Salvador, e guiai-nos pelos caminhos do vosso Divino Espírito. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

*Louvor e Ação de Graças.
Ver número 25 deste folheto*

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos, bendito pelo pão, bendito pelo vinho. Bendito sejas, também, pela graça no caminho!

2. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos, bendito pela fé, bendito pela Igreja. Bendito sejas, também, pela força da peleja!

3. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos, bendito pelo amor, bendito pela vida. Bendito sejas, também, pelas nossas mãos unidas!

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

PR: Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda paz e união a todos os povos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Cristo, Rei do universo, MR,384

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação, consagrastes sacerdote eterno e rei do universo vosso Filho único, Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele, oferecendo-se na Cruz, vítima pura e pacífica, realizou a redenção da humanidade. Submetendo ao seu poder toda criatura, entregará à vossa infinita majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e arcanjos, aos querubins e serafins, e a toda a milícia celeste, cantando (dizendo) a uma só voz...

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

PR: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS,
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Eis o mistério da fé!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o

cálice da salvação; e vos agradecemos por que nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os

perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

18 ORAÇÃO PELA PAZ

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: O amor de Cristo nos uniu.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19 CANTO DE COMUNHÃO

1. Tu és minha vida, outro Deus não há.
Tu és minha estrada, a minha verdade.
Em Tua palavra eu caminharei,
Enquanto eu viver e até quando Tu quiseres.
Já não sentirei temor, pois estás aqui.
Tu estás no meio de nós.

2. Creio em Ti, Senhor, vindo de Maria.
Filho eterno e santo, homem como nós,
Tu morreste por amor, vivo estás em nós.
Unidade Trina com o Espírito e o Pai,
E um dia, eu bem sei, Tu retornarás
E abrirás o Reino do Céu

3. Tu és minha força, outro Deus não há.
Tu és minha paz, minha liberdade
Nada nesta vida nos separará.
Em Tuas mãos seguras, minha vida guardarás.
Eu não temerei o mal, Tu me livrarás,
E no Teu perdão, viverei

4. Ó Senhor da vida, creio sempre em Ti.
Filho Salvador, eu espero em Ti.
Santo Espírito de Amor, desce sobre nós.
Tu de mil caminhos nos conduzes a uma fé,
E por mil estradas onde andarmos nós,
Qual semente nos levarás

20 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Alimentados pelo pão da imortalidade, nós vos pedimos, ó Deus, que, glorificando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

21 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR: Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe.

AS: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

22 COMUNICAÇÕES

23 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém.

Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

AS: Amém.

24 CANTO FINAL

Ide pelo mundo, ide pelo mundo e anunciai, e anunciai, o Evangelho a toda criatura.

1. Eu vos envio, servidores do Reino, onde estiverdes eu convosco estarei.
Eu vos envio, despojados de tudo, só levareis a bagagem do amor.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Terminada a Oração dos Fiéis, faça-se a coleta como de costume.

25 CANTO DE PARTILHA E LOUVOR

Animador: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus.

Façamos a partilha cantando:

1. De mãos estendidas

Ofertamos o que de graça recebemos

1. A natureza tão bela,
Que é louvor, que é serviço;
O Sol que ilumina as trevas;
Transformando-as em luz;
O dia que nos traz o pão
E a noite que nos dá repouso;
Ofertamos ao Senhor
O louvor da criação

Terminada a coleta, canta-se um hino de louvor. O ministro extraordinário da Eucaristia dirige-se ao lugar onde se conserva a Eucaristia, toma o cibório ou recipiente com o Corpo do Senhor, coloca-o sobre o altar e faz genuflexão. NESTE MOMENTO NÃO SE FAZ ADOÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, após o canto ou oração reza-se a oração do Pai Nosso.

Animador: Vamos acolher em nosso meio Jesus Eucarístico, cantando:

**Podes reinar, Senhor Jesus, oh sim!
O Teu poder teu povo sentirá
Que bom, Senhor,
saber que estás presente aqui!
Reina, Senhor, neste lugar!**

PR: Nós te damos graças, ó Deus da vida, por Jesus, princípio e fim de todas as coisas. compadecendo-se das fraquezas da humanidade, tornou-se Senhor do universo, bendito para sempre.

AS: Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

PR: Nós te bendizemos porque renovas o universo com a energia amorosa do teu Espírito. Convocas toda a criação a se libertar do cativo e a participar da liberdade dos filhos e filhas de Deus.

AS: Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

Em seguida, convida os fiéis à oração do Senhor:

PR: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em

tentação, mas livrai-nos do mal.

Em seguida, o ministro faz genuflexão, toma a hóstia e, elevando-a um pouco sobre o cibório ou recipiente, voltado para os que vão comungar, diz:

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

*Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 19 e 20 deste folheto.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Recebei, Senhor, o meu dízimo.
Não é uma esmola,
porque não sois Mendigo.
Não é uma simples contribuição,
porque não precisais dela.
Esta oferta, Senhor,
representa meu reconhecimento,
minha gratidão e amor
por tudo o que me destes,
é minha partilha com quem tem menos,
é meu esforço para o sustento
da comunidade.
Se tenho, é porque Vós me destes.

POR UMA IGREJA SINODAL: Apelo a caminhar juntos

O caminho sinodal desenvolve-se num contexto histórico, marcado por mudanças epocais na sociedade e por uma passagem crucial na vida da Igreja, que não é possível ignorar: é nas dobras da complexidade deste contexto, nas suas tensões e contradições, que somos chamados «a investigar os sinais dos tempos e a interpretá-los à luz do Evangelho» (GS, n. 4). Delineiam-se aqui alguns elementos do cenário global mais intimamente ligados ao tema do Sinodo, mas o quadro deverá ser enriquecido e completado a nível local.

Uma tragédia global como a pandemia de Covid-19 «despertou, por algum tempo, a consciência de sermos uma comunidade mundial que viaja no mesmo barco, onde o mal de um prejudica a todos. Recordamo-nos de que ninguém se salva sozinho, que só é possível salvar-nos juntos» (FT, n. 32). Ao mesmo tempo, a

pandemia fez eclodir as desigualdades e as disparidades já existentes: a humanidade parece estar cada vez mais abalada por processos de massificação e fragmentação; a trágica condição que os migrantes vivem em todas as regiões do mundo testemunha quão elevadas e vigorosas ainda são as barreiras que dividem a única família humana. As Encíclicas *Laudato si'* e *Fratelli tutti* documentam a profundidade das fraturas que atravessam a humanidade, e podemos referir-nos a tais análises para nos colocarmos à escuta do clamor dos pobres e da terra e para reconhecer as sementes de esperança e de futuro que o Espírito continua a fazer germinar inclusive no nosso tempo: “O Criador não nos abandona, nunca recua no seu projeto de amor, nem se arrepende de nos ter criado. A humanidade ainda possui a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum” (LS, n. 13). Esta situação que, não obstante as grandes diferenças, irmana toda a família humana, desafia a capacidade da Igreja de acompanhar as pessoas e as comunidades a reler experiências de luto e sofrimento, que desmascararam muitas falsas certezas, e a cultivar a esperança e a fé na bondade do Criador e da sua criação. No entanto, não podemos negar que a própria Igreja deve enfrentar a falta de fé e a corrupção, inclusive no seu interior. Em particular, não podemos esquecer o sofrimento vivido por menores e pessoas vulneráveis “por causa de abusos sexuais, de poder e de consciência cometidos por um número notável de clérigos e pessoas consagradas”. Somos continuamente interpelados, “como Povo de Deus, a assumir a dor de nossos irmãos feridos na sua carne e no seu espírito”. Durante demasiado tempo, o grito das vítimas foi um clamor que a Igreja não soube ouvir suficientemente. Trata-se de feridas profundas, que dificilmente se cicatrizam, pelas quais nunca se pedirá perdão suficiente, e que constituem obstáculos, às vezes imponentes, para prosseguir na direção do “caminhar juntos”.

LITURGIA DIÁRIA

www.dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria